



INCT SOLOS DO BRASIL

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSA DE PÓS-DOCTORADO – 2026

A Comissão Executiva do INCT Solos do Brasil — Inovação como Chave para o Uso Sustentável torna público o processo seletivo para preenchimento de 01 (uma) bolsa de **Desenvolvimento Tecnológico e Industrial – Nível A (DTI-A) (pós-doutorado)**, financiada com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) provenientes da Chamada CNPq/SECTICS/CAPES/FAPS Nº 46/2024 (Processo nº 408724/2024-2). O candidato aprovado desenvolverá atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em estreito alinhamento com as metas globais e regionais do INCT, sob a coordenação geral sediada na Universidade Federal de Viçosa (UFV) e em conformidade com as normas vigentes do CNPq.

1. Do objetivo

- 1.1. Este processo seletivo tem por objetivo selecionar 01 (um/a) bolsista na modalidade DTI-A para atuar em atividades que apoiem a consolidação de uma rede nacional avançada de pesquisa em solos, voltada a atender às demandas da produção agropecuária, segurança alimentar e mitigação de mudanças climáticas no Brasil.
- 1.2. O INCT Solos do Brasil atua como uma iniciativa pioneira de suporte qualificado ao Programa Nacional de Levantamento e Interpretação de Solos do Brasil (PronaSolos), instituído pelo Decreto nº 10.269/2020. As atividades a serem executadas pelo bolsista integram o esforço do INCT em gerar inovação tecnológica na Ciência do Solo, englobando a aplicação de sensores proximais e remotos, inteligência artificial (IA) para modelagem preditiva, mapeamento digital de solos (MDS) em áreas-piloto nacionais e monitoramento de atributos de saúde do solo e estoques de carbono.

2. Requisitos do bolsista



- 2.1. O bolsista selecionado deverá executar o plano de trabalho institucional estabelecido no Anexo III deste Edital, o qual especifica o local de execução presencial das atividades, sob a supervisão de um pesquisador vinculado ao INCT Solos do Brasil.
- 2.2. O bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - Nível A (DTI-A) deve obrigatoriamente possuir título de doutor, sendo este um requisito eliminatório para a candidatura. Mestres não são elegíveis para esta bolsa, independentemente de sua experiência profissional. O bolsista selecionado não poderá manter qualquer outra atividade remunerada durante o período de vigência de sua bolsa.
- 2.3. Dedicar-se integralmente às atividades vinculadas ao seu plano de trabalho, inclusive com o registro das atividades (estágio pós-doutoral) no sistema formal da IES do supervisor.
- 2.4. Ser portador(a) do título de doutor e possuir currículo em áreas afins do INCT Solos do Brasil.
- 2.5. O bolsista, caso seja estrangeiro, será responsável por verificar e obter a documentação necessária para a permanência no Brasil junto aos órgãos competentes próximos de sua residência.
 - 2.5.1. Os candidatos(as) estrangeiros(as) poderão se inscrever, desde que atendam às exigências documentais e migratórias compatíveis com a duração da bolsa e as normas institucionais aplicáveis. É preciso que já possuam CPF no momento da inscrição.
- 2.6. O bolsista deverá submeter 1 (um) artigo a periódico científico nível A (Qualis Capes), considerando a classificação do quadriênio de avaliação vigente da CAPES para a área de Ciência do Solo, bem como apresentar o comprovante de tramitação pelo corpo editorial do periódico. A publicação deverá estar vinculada ao trabalho desenvolvido no âmbito da sua bolsa. O prazo máximo para o cumprimento dessa exigência é de até 12 (doze) meses, contados a partir do início da vigência da bolsa, exceto nos casos de saúde ou licença

parental.

2.7. O prazo poderá ser prorrogado nos casos em que tenha ocorrido interrupção da bolsa, por período equivalente ao da interrupção. O bolsista ainda deverá realizar, durante a vigência de sua bolsa, ao menos uma das seguintes atividades relacionadas aos temas previstos no projeto do INCT Solos do Brasil, com comprovação atestada pelo supervisor:

- Um minicurso presencial na sua região de atuação e/ou
- Um minicurso virtual aberto a todos os integrantes do INCT Solos do Brasil.

2.8. Participar, quando solicitado pela coordenação, de atividades acadêmicas e de apoio ao INCT Solos do Brasil, tais como:

- Apoio a atividades didáticas voltadas aos bolsistas do INCT Solos do Brasil.
- Suporte à orientação e formação de bolsistas vinculados ao INCT.
- Colaboração em eventos técnicos e científicos do INCT Solos do Brasil, ou outras atividades relacionadas ao INCT Solos do Brasil.

2.9. Comunicar imediatamente à coordenação regional qualquer modificação de sua situação que possa influir no desempenho de suas obrigações;

2.10. Apresentar à coordenação regional, relatório final de atividades, com cópia dos trabalhos técnicos, produções e publicações;

2.11. No final da vigência da bolsa, todos os documentos exigidos nos itens 2.9 e 2.10 deverão ser enviados à Coordenação Geral do INCT Solos do Brasil.

2.12. Fazer expressa menção ao apoio financeiro do INCT Solos do Brasil e do CNPq em toda divulgação de trabalho técnico ou científico resultante de atividades desenvolvidas no âmbito da bolsa;

3. Perfil do candidato

3.1. É desejável que o candidato possua:

- Experiência profissional comprovada por meio de publicações ou atividades formais em áreas afins ao INCT Solos do Brasil e principalmente ao plano de trabalho proposto;
- Experiência em trabalhos de pesquisas, redação de artigos e ensino;
- Experiência em projetos de pesquisa;
- Inglês intermediário ou avançado;
- Esteja disponível para viagens e atividades no campo;
- Esteja disponível para participar em atividades complementares de pesquisa e desenvolvimento do INCT Solos do Brasil, além daquelas previstas no plano de trabalho institucional.

4. Dos valores das bolsas e de seus prazos máximos de concessão

- 4.1. Este Edital oferece 01 (uma) Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - Nível A (DTI-A) do CNPq.
- 4.2. A Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial - Nível A (DTI-A) possui carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.
- 4.3. O valor da bolsa é de R\$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais) e terá duração de 12 (doze) meses, com previsão de início imediato após aprovação da documentação do candidato e sua indicação ao CNPq, quando do seu envio.
- 4.4. O bolsista terá sua bolsa outorgada após a validação de sua indicação pelo CNPq, que considerará para o enquadramento na modalidade DTI-A os seguintes critérios normativos:
 - Possuir título de doutor;
 - Estar com o Currículo Lattes cadastrado e atualizado na base de dados do CNPq;
 - Ausência de pendências cadastrais ou de prestação de contas com o CNPq;
 - Não possuir acúmulo com outras bolsas de qualquer natureza ou vínculo empregatício incompatível com as normas vigentes do CNPq.

5. Da documentação necessária para inscrição



5.1. Os candidatos deverão entregar a seguinte documentação:

- Formulário de inscrição (Anexo I);
- Súmula curricular com comprovantes (Anexo II);
- Curriculum Vitae atualizado, de acordo com o padrão Lattes do CNPq, incluindo e-mail e telefone;
- Históricos escolares de mestrado e doutorado.

5.2. Os documentos deverão ser enviado em único arquivo PDF para o e-mail inct.solos@ufv.br com o título/assunto “Seleção INCT-PÓS-DOCTORADO – NOME DO(A) CANDIDATO(A)” conforme cronograma (item 7).

5.3. Somente serão homologadas as inscrições que enviarem todos os documentos solicitados no item 5.1. A divulgação das inscrições homologadas será conforme cronograma estabelecido no item 7.

6. Das etapas da seleção e da avaliação

6.1. A avaliação será realizada por Comissão de Avaliação composta por três membros sugeridos pelo Comitê Regional em duas fases classificatórias. Na primeira fase, será realizada a análise curricular por meio da Súmula Curricular (Anexo II), que servirá como instrumento principal para a aferição da pontuação conforme os critérios estabelecidos no Quadro 1.

6.2. Na primeira fase serão analisadas as informações e os documentos fornecidos pelos candidatos de acordo com os critérios contidos no Quadro 1. Para fins de avaliação, serão considerados apenas os trabalhos publicados nos últimos 10 (dez) anos.

Quadro 1 – Critérios de pontuação para títulos e experiência profissional.

Experiência Profissional (máximo 25 pontos)	
Na área (duração mín. de 3 meses – limitada a 36 meses por experiência)	até 0,5/mês
Trabalhos publicados na área (máx. 75 pontos)	
Revista nível A (A1 = 10 pts, A2 = 7 pts, A3 = 5 pts e A4 = 3 pts)	até 10/por artigo
Capítulo de livro (limitado a 5 capítulos)	até 5/por capítulo

Trabalho completo em congresso (limitado a 10 trabalhos)	até 2/por trabalho
Resumo em congresso (limitado a 10 resumos)	até 1/por resumo
Livro com ISBN (limitado a 3 livros)	até 15/por livro
Patente/Software registrado	até 10/por patente ou software registrado

6.3. Na segunda fase, será realizada uma arguição técnica por videoconferência (de 0 a 100 pontos). O candidato fará uma apresentação oral de até 20 minutos sobre sua trajetória acadêmico-profissional e sua aptidão para executar o plano de trabalho do INCT Solos do Brasil previsto no Anexo III. A comissão avaliará o domínio técnico do candidato frente às metas propostas para a bolsa. A arguição será gravada e o candidato ao se inscrever no processo seletivo já autoriza antecipadamente a gravação da sua arguição.

6.4. Os candidatos serão classificados pela média aritmética das notas recebidas em cada uma das fases (duas notas de 0 a 100).

7. Cronograma

ETAPA	DATA	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR
Inscrição e envio da documentação por e-mail	21/07/2026 a 16/08/2026	Enviar pedido de inscrição e a documentação solicitada (único arquivo PDF) no item 5 deste Edital para o e-mail: inct.solos@ufv.br
Divulgação das inscrições homologadas e cronograma para a Arguição Técnica / Defesa de Memorial	18/08/2026	Divulgação será por e-mail enviado a todos os candidatos e na secretaria do INCT.
Realização das Arguições Técnicas via videoconferência	20/08/2026 e 21/08/2026	Reuniões virtuais da Comissão de avaliação com o Candidato. A plataforma será divulgada por e-mail aos inscritos que não forem eliminados na primeira fase.
Resultado	24/08/2026	No site do INCT: www.inct.solos.ufv.br
Interposição de	25/08/2026	Por e-mail para

ETAPA	DATA	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR
recurso	até 23/h59	inct.solos@ufv.br
Resultado final após recursos	26/08/2026	No site do INCT: www.inct.solos.ufv.br
Entrega da documentação para implantação da bolsa	31/08/2026 até 23h59	Por e-mail para inct.solos@ufv.br

- 7.1. O contato com a secretaria ocorrerá somente através de e-mail. Dúvidas sobre os termos do Edital deverão ser encaminhados à Secretaria do INCT, até um dia antes do término das inscrições: inct.solos@ufv.br.



ANEXO I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – BOLSISTA DTI-A (PÓS-DOCTORADO)

DADOS PESSOAIS

Nome completo do(a) candidato(a):

CPF:

RG:

Passaporte (p/ estrangeiro):

Endereço residencial:

Telefone fixo:

Telefone celular:

E-mail:

No caso de vir a ser selecionado(a) para a bolsa DTI-A (pós-doutorado) do INCT Solos do Brasil, comprometo-me a:

- Acatar os regulamentos e normas vigentes ou que venham a ser estabelecidas pelo CNPq;
- Atender com assiduidade e diligência às atividades previstas;
- Fazer expressa menção ao apoio financeiro do INCT Solos do Brasil e do CNPq sempre que houver divulgação de trabalho técnico ou científico resultante de atividade desenvolvida no âmbito da bolsa;
- Abster-me de quaisquer atividades incompatíveis com as minhas obrigações de bolsista de pós-doutorado do INCT Solos do Brasil.

Local:

Data:

Assinatura candidato(a) (assinatura digital gov.br)

ANEXO II SÚMULA CURRICULAR

A Súmula Curricular é o documento obrigatório para a avaliação da primeira fase do processo seletivo. As informações aqui declaradas serão utilizadas pela Comissão de Avaliação para a pontuação dos títulos e experiência profissional, conforme os critérios estipulados no Quadro 1 do Edital.

INFORMAÇÕES PARA PREENCHIMENTO

- Preencher as informações nas tabelas.
- Após a leitura, excluir este e os textos informativos sobre os quadros.
- Manter todos os textos preenchidos na tabela na fonte Arial 10 (normal).
- Não alterar as margens do documento.
- Todas as seções deverão ser preenchidas, mesmo que com a expressão “NADA A DECLARAR”.
- O texto da Súmula Curricular (preenchimento das tabelas e seções 1 a 7) deve ter, no máximo, quatro páginas. Este limite de páginas não inclui os documentos comprobatórios, que deverão ser inseridos após a Súmula no mesmo arquivo PDF. Caso o texto da Súmula ultrapasse quatro páginas, apenas as primeiras quatro serão consideradas pela Comissão de Avaliação.
- Os comprovantes das informações declaradas na Súmula Curricular devem ser anexados ao final deste arquivo PDF, organizados na mesma ordem das seções da Súmula.

1) Formação

Título ou atividade	Ano de início e término	Duração em meses	Instituição (Depto/Unidade/ Entidade) e orientador	Título do trabalho
Graduação				
Mestrado				
Doutorado				
Pós-Doutoramento				
Outros cursos, treinamentos ou certificações e estágios de pesquisa no exterior				

2) Histórico profissional

Liste as 5 principais posições profissionais que ocupou, informando datas de início, término e instituições (essas posições podem ser acadêmicas, empresariais ou

administrativas, como a gestão de grandes projetos ou de instituições de ensino e pesquisa). Podem também ser listadas atividades associativas (participação em associações, federações, comissões temáticas/técnicas, conselhos de empresas/institutos/universidades), bem como atuação em empreendedorismo e startups e distinções acadêmicas e prêmios recebidos.

Data de início	Data de término	Posições profissionais ocupadas
dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa	
dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa	
dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa	
dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa	
dd/mm/aaaa	dd/mm/aaaa	

3) Produção técnico-científica

Lista ordenada de até 5 produtos de pesquisa mais relevantes (artigos, livros, capítulos, patentes, softwares, etc.). Os itens deverão ser escolhidos a seu critério, priorizando aqueles que demonstrem sua competência na área e que tenham sido **publicados nos últimos 10 anos** (conforme critério de pontuação do item 6.2 do Edital). Caso liste produções fora deste período, elas não serão consideradas para fins de avaliação pela Comissão de Avaliação. Para cada item, inclua, quando for o caso, a quantidade de citações recebidas pelo item na literatura internacional (Web of Science, Scopus ou Google Scholar) e, em no máximo 4 linhas, outros elementos verificáveis que considerar adequados para ajudar a demonstrar o impacto do item (por exemplo: citação em patentes, licenciamento de patentes, utilização em bibliografia de cursos, impacto em políticas públicas, prêmios ao item...). Todos os autores, até um máximo de 15, deverão constar da citação.

Item	Produtos de pesquisa mais relevantes
1	
2	
3	
4	
5	

4) Lista de financiamentos à pesquisa

Liste até 5 dos principais financiamentos à pesquisa mais relevantes (sejam vigentes ou concluídos) sob responsabilidade do candidato, indicando: título do projeto, recursos, vigência e agência financiadora. No caso de ser ou ter sido bolsista de agência de fomento, indicar agência, tipo de bolsa, nível e vigência.

Título do projeto	Recursos	Vigência	Agência financiadora

5) Indicadores quantitativos

Preencha os campos abaixo com os quantitativos totais acumulados nos últimos 10 anos, conforme os critérios de pontuação estabelecidos no Quadro 1 do Edital. Utilize seus dados do Currículo Lattes para realizar a contagem. Caso não possua produção ou experiência em algum dos itens listados, preencha com "0". Importante: Para todos os itens declarados, é obrigatória a inclusão do respectivo comprovante na seção de anexos ao final deste documento.

Quantitativo	Informação
	Experiência Profissional na área (em meses)
	Artigos em Revista nível A (A1 a A4)
	Capítulo de livro
	Trabalho completo em congresso
	Resumo em congresso
	Livro com ISBN
	Patente/Software registrado

6) Link para a página ORCID

Plataforma	Link
Lattes (obrigatório)	
ORCID (obrigatório)	
Web of Science	
Scopus ID	
MyCitations (Google Scholar)	

7) Outras informações

Nesta seção, você pode descrever informações biográficas e de trajetória que não foram contempladas nos itens anteriores, mas que são relevantes para a análise do seu perfil e competência na área de atuação do projeto. Priorize relatos concisos sobre:

- **Experiência internacional:** Colaborações em redes internacionais de pesquisa e resultados alcançados após o doutoramento.
- **Formação de recursos humanos:** Prêmios recebidos por teses orientadas ou trajetória de destaque de ex-orientandos/supervisionandos.
- **Histórico de interrupções:** Licenças (médicas, maternidade/paternidade, cuidados a terceiros) ou circunstâncias que impactaram sua produção acadêmica (indique datas de início e fim).

Nota: Evite textos autoexplicativos longos; seja objetivo e foque nos fatos que demonstram sua maturidade profissional e impacto na área.

ANEXO III

PLANO DE TRABALHO INSTITUCIONAL DA BOLSA DTI-A

DADOS DO PLANO DE TRABALHO	
Regional	Sul
Instituição	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Programa de Pós-Graduação	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental
Local	Santa Helena, Paraná
Pesquisador(a) orientador(a)	Dr. Alessandro Samuel Rosa
Introdução: O(A) bolsista atuará como líder de projeto e especialista em pedologia/pedometria, integrando o INCT Solos do Brasil na Regional Sul. A atuação divide-se em duas frentes complementares, com forte suporte de equipe técnica do Laboratório de Pedometria e infraestrutura institucional da UTFPR: Frente regional (liderança de campo e mapeamento): O(A) bolsista será responsável pelo planejamento estratégico e coordenação das expedições na Área Piloto da Bacia do Rio Dourado (Oeste do Paraná). Contará com apoio de equipe técnica de campo para a execução das atividades operacionais (abertura de trincheiras, coleta de amostras e processamento físico), cabendo ao(à) bolsista a supervisão técnica, a descrição morfológica, a validação dos dados e a liderança do mapeamento na escala 1:50.000. Frente nacional (gestão de dados e ciência): O(A) profissional atuará como liderança técnica na governança de dados do Repositório <i>SoilData</i> (soildata.mapbiomas.org). Supervisionará a curadoria de dados de abrangência nacional, atuando como o elo científico entre o resgate de dados legados e a modelagem pedométrica avançada. Esta frente permite ao bolsista consolidar competências em <i>Data Science</i> aplicado, trabalhando de forma colaborativa com a rede nacional de pesquisadores do INCT Solos do Brasil.	
Objetivo: Estabelecer a Bacia do Rio Dourado como referência em mapeamento de solos e consolidar o fluxo de curadoria de dados no repositório nacional <i>SoilData</i>, exercendo papel de coordenação científica sob suporte de infraestrutura e equipe técnica regional.	
Metas: O plano prevê a entrega de produtos técnico-científicos, sendo as atividades de campo e laboratório executadas com apoio operacional da equipe técnica vinculada ao INCT. As metas incluem: Meta 1: Concluir o esforço amostral de campo na área piloto Meta 2: Processar e destinar o acervo amostral para análises laboratoriais Meta 3: Instalar sensores de monitoramento instrumental (umidade e temperatura do solo) Meta 4: Consolidar o inventário de dados de solo dos pesquisadores do INCT Meta 5: Concluir o controle de qualidade de dados legados do RadamBrasil Meta 6: Gerar o mapa de classes de solos e aptidão agrícola da área (escala 1:50.000) Meta 7: Ministrando um treinamento presencial para técnicos extensionistas e consultores	
Atividades propostas: Gestão e supervisão de campo e laboratório: Planejar e supervisionar as expedições de campo, validando os procedimentos técnicos de descrição e amostragem realizados pela equipe de apoio. Gerenciar o fluxo de processamento laboratorial das amostras, garantindo o padrão de qualidade exigido para as análises físicas e químicas.	

Engenharia de dados e curadoria: Supervisionar o inventário de dados legados. Aplicar critérios de controle de qualidade (limpeza dos dados) para a integração de *datasets* nacionais, utilizando o ecossistema *SoilData*.

Pesquisa e difusão: Integrar os dados de campo e laboratório para a modelagem preditiva e confecção da cartografia de solos. Elaborar relatórios, documentos técnicos e artigo científico. Representar o INCT em atividades de difusão científica, capacitando a comunidade acadêmica através de minicursos.

Cronograma (12 meses)

Mês 01: Treinamento prático da equipe de campo, reconhecimento geomorfológico e pedoambiental da Bacia do Rio Dourado e compilação inicial de dados geoespaciais e imagens orbitais. Integração à infraestrutura e aos protocolos do Repositório *SoilData*.

Mês 02: Execução da primeira etapa da amostragem de campo, com descrição morfológica e coleta de solo em pedossequências.

Mês 03: Conclusão das atividades de campo com a abertura, descrição morfológica e amostragem física e química completa de perfis modais. Início da supervisão das rotinas de digitalização e resgate de dados pedológicos legados no *SoilData*.

Mês 04: Processamento físico em laboratório (secagem, destorroamento e peneiramento para obtenção da TFSA) das amostras coletadas na área piloto, seguido da organização do inventário físico e preparação logística do material.

Mês 05: Despacho logístico seguro das amostras para os laboratórios analíticos contratados. Instalação física, calibração eletrônica e início da operação das duas estações automáticas de monitoramento contínuo de temperatura e umidade do solo em pedoambientes contrastantes na bacia.

Mês 06: Planejamento didático, estruturação da infraestrutura e ministração do treinamento presencial obrigatório fixado no edital para capacitação de técnicos extensionistas e consultores no uso de dados e informações de solos.

Mês 07: Execução em larga escala dos procedimentos de curadoria técnica, limpeza sintática e harmonização semântica (com aplicação de vocabulários controlados) nos lotes de dados de solo de abrangência nacional inseridos no *SoilData*.

Mês 08: Recepção dos dados analíticos laboratoriais, auditoria de inconsistências e estruturação final do banco de dados unificado da Área Piloto da Bacia do Rio Dourado. Execução das rotinas para filtragem de *outliers* na base nacional do repositório.

Mês 09: Início da confecção do mapa pedológico da área piloto na escala 1:50.000, aplicando metodologias tradicionais de relação solo-paisagem e/ou técnicas quantitativas de modelagem espacial.

Mês 10: Finalização do mapa pedológico 1:50.000 e validação de seus limites cartográficos. Elaboração do mapa de interpretação de aptidão agrícola das terras na bacia.

Mês 11: Elaboração e consolidação dos relatórios técnicos explicativos e da documentação cartográfica da área piloto. Finalização dos procedimentos de curadoria da base nacional e homologação das atualizações no repositório *SoilData*.

Mês 12: Elaboração e envio à coordenação do Relatório Técnico-Científico Final de Atividades da bolsa. Redação final e submissão de 01 (um) artigo científico associado aos resultados e dados gerados pela bolsa.